

ELEMENTOS

DE

DANÇA DE SALA

Dedicados e offerecidos a Suas Altezas

PRINCIPE D. CARLOS FERNANDO

INFANTE D. AFFONSO HENRIQUES

PELO PROFESSOR DE DANÇA

JUSTINO DIAS LIMA SOARES



BIG
XIX-4
SOA
ele

LISBOA

OFFICINA TIPOGRAPHICA DE J. A. DE MATOS

26 - Rua Nova do Almada - 26

1876

Preço 240 réis

Acha-se á venda na Academia Fenians, rua da Magdalena n.º 166, 1.º andar.—Livraria e officina de encadernador do sr. A. M. Verol Senior, rua Augusta n.º 171, armazens de musica, principaes livrarias, e na Officina Typographica, rua Nova do Almada n.º 36, 1.º andar, para onde devem ser dirigidas as requisições, podendo o importe ser remettido em estampilhas ou vales do correio.

Faz-se abatimento a quem requisitar numero superior a 12 exemplares.

ELEMENTOS

CANCHA DE SALA



Cop. 849975

ELEMENTOS
DE
DANÇA DE SALA

Dedicados e offerecidos a Suas Altezas

o

PRINCIPE D. CARLOS FERNANDO

e

INFANTE D. AFFONSO HENRIQUES

PELO PROFESSOR DE DANÇA

JUSTINO DIAS LIMA SOARES

CONTENDO

A explicação de todas as marcas, figuras, passos, tempos e posições de walsa, polka
masurka, schottisch, (Venians, Caçadores da Rainha D. Maria Pia,
Fraternidade entre os povos belligerantes, Lanceiros infantis, Polka das Terças e Animação
dos Bailes, produção do auctor) Lanceiros, Imperiaes, Francesa e Catilloes.

Deo Augusto J. Soares -



offerecen

LISBOA

OFFICINA TYPOGRAPHICA DE J. A. DE MATTOS

36 - Rua Nova do Almada - 36

1876

ELEMENTOS

DANÇA DE SALA

Indicações e observações a Sua Alteza

PRINCÍPE D. CARLOS FERNANDO

DEPART. D. ANTONIO MEXICO

REC. DEPART. D. ANTONIO

JUSTINO DIAS LIMA SOARES

CONTENDO

1. O que se entende por dança de sala, e qual a sua importância no ensino da música.
2. O ensino da dança de sala, e os seus objectivos.
3. O ensino da dança de sala, e os seus objectivos.
4. O ensino da dança de sala, e os seus objectivos.

1888

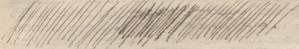
LISBOA
EDITORA LITOGRAFICA DE L. AL. DE CASTRO
25 - Rua Nova do Almada - 25

1888

ESBOÇO BIOGRAPHICO

DE

JUSTINO DIAS LIMA SOARES



Não é a biographia de uma sumidade litteraria, nem a de um cidadão notavel pelos seus feitos heroicos, da que nos vamos occupar; mas sim a de um artista que outr'ora exerceu a profissão de marcenaria, e hoje desempenha, quasi sem competidor, o mister de professor de dança, tendo já composto cinco mimosas quadrilhas e uma linda polka, que se teem dançado com agrado publico.

Em desempenho da missão a que nos propozemos, daremos pois á luz da publicidade alguns dos principaes apontamentos biographicos que podemos alcançar com relação á vida laboriosa do nosso amigo Justino Dias Lima Soares. Eil-os:

Nasceu pois elle em Lisboa aos 19 de julho de 1824, e depois de ter cursado aulas começou em 1836, na loja de seu pae Bonifacio José Soares, a aprendizagem de marceneiro, onde se conservou até 1846, época que foi de luto para Justino Dias Lima

Soares, porque seu pae havia fallecido, legando á sua honrada familia o que geralmente legam os pobres — a honra.

Então o orphão tratou de procurar trabalho, e não foi infeliz, porque exerceu sempre a sua profissão em bons estabelecimentos, sendo o ultimo o do sr. Francisco Moreira Vidal, aonde esteve 12 annos. Já n'essa época elle dava algumas lições de dança nas academias de que era socio, sem que por isso usufruisse interesses. Em 21 de janeiro de 1854 deixou a vida de celibatario e matrimoniou-se com a ex.^{ma} sr.^a D. Joanna Adelina Pinto Leite, filha de uma familia muito honesta e illustrada.

Pouco tempo depois ensaiou na *Academia Minerva* as quadrilhas *Lanceiros* e *Imperiaes*, que pela primeira vez se dançaram em Lisboa.

Em 1861, época em que Justino Soares já havia deixado a sua profissão de marceneiro, e se entregara unicamente á de professor de dança, compoz a linda quadrilha — *Os Fenians*, que em julho de 1869 se começou a dançar com enthusiasmo em Paris, como foi noticiado em os n.^{os} 4:690 e 4:702 do *Jornal do Commercio*, lendo-se alli «que essa quadrilha havia sido dançada, colhendo grande enthusiasmo, no *faubourg Saint-Germain*, na *soirée* de madame Brian de Peley.»

Em 1867 fundou uma academia de dança denominada *Fenians*, que actualmente existe na rua da Magdalena, 166, 1.^o andar, onde ensina um grande numero de discipulos, e tem dado aos domingos de manhã lições gratuitamente a creanças, o que é um bom serviço.

Em 1869 compoz uma outra quadrilha — *Os ca-*

çadores da Rainha — e offereceu-a a sua magestade a rainha a senhora D. Maria Pia, no dia do seu anniversario natalicio, que a acceitou com bastante agrado, dirigindo ao offerente palavras animadoras.

Em 1870 compoz mais outra que baptisou com o nome de *Fraternidade entre os povos belligerantes*, que foi executada em a noite do beneficio do auctor no Casino Lisbonense. O triumpho não podia ser mais completo. Os applausos foram geraes e justos. Em 1872 compoz uma difficil polka sob o titulo — *Das terças e peões*, dedicada a sua alteza o principe D. Carlos Fernando. No mesmo anno ainda compoz uma quadrilha em galope — *A animação dos bailes*, que foi offerecida á ex.^{ma} sr.^a viscondessa da Gandarinha. Em 1873 compoz uma quadrilha intitulada *Lanceiros Infantis* que dedicou e offereceu ao principe real D. Carlos. Tem sido ha muitos annos gerente do Casino Lisbonense, por occasião de concertos e bailes, e tem leccionado nos principaes collegios de Lisboa, além de muitas casas particulares, para onde é chamado, sendo um dos principaes o de miss D. Carlota Mac-Auliffe, do qual possui attestados muito honrosos. Assim como no Collegio Francez, no de D. Ritta Garcez, Luso-Britânico, Luso-Brasileiro, Luso-Africano, Collegio Europeu, Collegio Parisiense, Escóla Moderna, etc. No anno findo tambem exerceu o cargo de director do baile infantil no Passeio Publico do Rocio.

Ahi deixamos registrados os apontamentos da vida publica de Justino Dias Lima Soares, que decerto são honrosos. O trabalho e estudo tem-lhe garantido meios para viver, dispensando sempre que pôde alguma cousa em favor dos que precisam. Quem assim pratica não merece ser censurado.

Siga caminho recto como até aqui e não lhe faltarão amigos leaes, nem tampouco quem o proteja.

Foi socio fundador do *Centro Promotor dos Melhoramentos das Classes Laboriosas*, foi um dos fundadores do *Gremio Popular*, subscriptor do *Albergue dos Invalidos do Trabalho*, socio da *Associação dos Melhoramentos das Classes Laboriosas*, socio dos *Artistas Lisbonenses*, da *Fraternal Lisbonense*, do *Pelicano*, dos *Inhabilitados* e subscriptor da *Escola inaugurada á memoria do visconde de Castilho*, na freguezia de S. José.

SILVA ALBUQUERQUE.

UTILIDADE E ORIGEM DA DANÇA

O estudo das bellas artes é a occupação mais agradável a que o espirito humano se pôde entregar. Ellas recreiam-nos e afastam agradavelmente das maguas que os trabalhos e os successos da vida affectam o nosso espirito.

O divertimento não é a unica vantagem do estudo da dança: a sua utilidade é bem conhecida. Tissot, n'uma das suas obras aconselha que a dança seja considerada como parte essencial da educação, e adoptada nos collegios, não só pelo que diz respeito á constituição physica, mas porque os discipulos em seus continuados estudos carecem de desafogo e distracção.

A arte da dança é necessasia e mesmo indispensavel áquelles que frequentam a sociedade. O modo de se apresentar n'uma sala, de receber com graça e maneiras agradaveis as pessoas em sua casa, a licadesa que se deve usar n'uma assembléa, o

methodo de saudar e de pisar, são todas essenciae e que só o exercicio da dança as pôde garantir: portanto, a dança dá graça e agilidade ao corpo, pôde remediar os defeitos phisicos, servir de allivio e cura de certas enfermidades, tornando-se assim util á sociedade, e servir finalmente de ornamento agradável a todas as pessoas que teem a felicidade de possuir uma educação esmerada e completa.

Divergem as opiniões sobre quem fosse o seu inventor, e o paiz a quem se deve a origem da dança.

Eis o que Burette apresenta dos antigos a este respeito:

«Entre muitos, Theophraste, citado por Athénéo, sustenta que um tocador de flauta, chamado Andron, nascido em Catana, na Sicilia, foi o primeiro que teve a idéa de acompanhar o som da sua flauta com diversos movimentos do corpo, os quaes tinham uma especie de cadencia. É por esta rasão que os antigos gregos exprimiram a palavra *dança* por *siché-tizein*, querendo dar a entender que a dança lhe tinha sido enviada da Sicilia. Lucien attribue a invenção d'esta arte a Rhéa e ser ella quem a ensinou aos sacerdotes em Phrygie, na ilha de Creta. Noverre diz que a dança fôra inventada pelos povos da Ionia, ou, pelo menos, que foram elles os seus primeiros aperfeiçoadores, por ser esta nação uma das mais dedicadas a esta arte; e outros que foram os romanos, porque este povo parecia ser destinado pela natureza para as danças de grande voluptuosidade.»

Ha tres especies de dança: Dança classica, dança comica e dança de sala.

Dança classica, ignorando-se quem fosse o seu inventor, sabe-se porem que foi recebida com trans. porte em Italia e aperfeiçoada por Vigano e Gioia-

Dança comica é de origem hespanhola, sendo *la chica* o primeiro bailado que se dançou no terceiro seculo acompanhado a castanholas.

Dança de sala é de origem franceza. A primeira festa de cõrte a que se possa dar o nome de baile teve logar em 1385, em Amiens, pelo casamento de Carlos VI com Isabel da Baviera; todavia, foi no reinado de Luiz XIV e seus successores que este genero de dança attingiu o mais alto grau de luxo e magnificencia, sendo Beauchamp o primeiro maestro que extrahindo alguns passos da dança classica compoz a primeira contradança, que se dançou em Versailles, em 1697, pela occasião do casamento do duque de Borgonha com Maria Adelaide de Saboia.

Tratarei simplesmente da dança de sala, por ser este genero de dança o mais adoptado e proprio aos passatempos de todas as especies de sociedade.

PARÉ.

ELEMENTOS DA DANÇA

Dança é a arte que dá as regras para se mover o corpo e os membros a compasso.

Compasso é a divisão do tempo em partes iguaes, determinado pelo andamento da musica e regulado pelo andamento da dança.

O compasso que determina o andamento da dança é de binario, excepto na polka que é de ternario.

A dança de sala divide-se em cinco partes: *Figura*, *passo*, *pião*, *tempo* e *posição*.

Figura é uma combinação de passos que por si só comprehendem um exercicio completo de dança.

Passo é a reunião de diversos tempos, que perfeitamente combinados se possam classificar como complemento da figura.

Pião é toda a evolução que se faz em qualquer ponto, empregando tres tempos a sua execução: o primeiro tempo marca-se collocando o extremo do pé esquerdo tanto quanto seja necessario para se

executar um quarto, meio, tres quartos ou pião inteiro; o segundo, elevando-se e rodando sobre os extremos dos pés, e o terceiro, baixando e tomando 3.^a posição direita ou esquerda.

Tempo é o movimento recto ou obliquo que tem de se fazer para a execução de qualquer passo de dança.

O tempo divide-se em duas especies: *tempo simples* e *tempo composto*.

Tempo simples é o movimento que se faz com um só pé.

Tempo composto é o que se faz com os dois.

Posição é a attitude simples e natural que se deve adoptar apenas se começa o exercicio da dança.

As posições são 6. essenciaes para as danças da época.

1.^a posição.— As pernas completamente verticaes, os calcanhares unidos e os pés em linha recta. (Vidè planta 1.)

2.^a posição.— Os pés na mesma linha, porém afastados vinte e cinco centrimetros (aproximadamente.) (Vidè planta 2.)

3.^a posição.— Os pés cruzados tocando o calcanhar do pé direito o concavo do pé esquerdo. (Vidè planta 3.)

4.^a posição.— O pé direito afastado vinte e cinco centimetros do pé esquerdo, porém na mesma posição. (Vidè planta 4.)

5.^a posição.— Os pés completamente cruzados desde os extremos até aos calcanhares, collocando o pé direito pela frente do esquerdo. (Vidè planta 5.)

6.^a posição.— O extremo do pé direito tocando o alcanhar do pé esquerdo. (Vidè planta 6.)

Todas estas posições, excepto a 1.^a e a 5.^a, têm

direita e esquerda e dever-se-hão executar curvando as pernas e elevando-se nos extremos dos pés, sem apoio algum, afim de se adquirir equilibrio e firmeza, conservando-se n'uma posição vertical, de maneira que os movimentos sejam firmes, flexiveis, graves e naturaes.

Apenas se tiver conseguido executar com perfeição as posições acima indicadas, dever-se-ha entrar no estudo dos passos com que actualmente se marcam as diferentes figuras de dança, devendo-se começar pelos da quadrilha, visto serem estes os que menos difficuldade offerecem a praticar, como *en-avant*, *en-arrière glirrés balancé*, *chassé croisé à droite et chassé croisé à gauche*, *batimento*, *terças piões e meios piões*.

En-avant é um passo de dança que se executa avançando e divide-se em 2 compassos e 4 tempos.

O 1.^o tempo executa-se avançando com o pé direito, faz quarta posição direita e marca um tempo; 2.^o tempo avança com o pé esquerdo, faz 4.^a posição esquerda e marca dois tempos; 3.^o tempo avança com o pé direito, faz 4.^a posição direita e marca 3 tempos; 4.^o tempo, avança com o pé esquerdo, faz 3.^a posição direita e marca 4 tempos, marcando *batimento e chaté*.

En-arrière é um passo de dança que se executa recuando e divide-se em 2 compassos e 4 tempos.

O 1.^o tempo executa-se recuando com o pé esquerdo, faz 4.^a posição direita e marca 1 tempo; 2.^o tempo, recua com o pé direito, faz 4.^a posição esquerda e marca 2 tempos; 3.^o tempo recua com o pé esquerdo, faz 4.^a posição direita e marca 3 tempos; 4.^o tempo, recua com o pé direito, faz 3.^a posição direita e marca 4 tempos.

Balancé é um passo de dança que se executa balanceando no mesmo sitio em que nos achamos e divide-se hoje em 2 compassos e 4 tempos.

O 1.º tempo o pé direito vaé a 2.ª, 2.º tempo o talão esquerdo vem 3.ª esquerda; 3.º tempo, o pé esquerdo vai a 2.ª; 4.º tempo, o pé direito vem a 3.ª direita.

Os *Croisés* executam-se actualmente da seguinte fórma: 1.º tempo 4.ª direita, 2.º tempo 3.ª direita, 3.º tempo 4.ª direita, 6.º tempo 3.ª direita, 7.º tempo 4.ª, 8.º tempo 3.ª esquerda.

Croisé à gauche é o contrario d'estas posições, terminando em terceira direita.

DAS QUADRILHAS

A quadrilha, compõe-se de 5 contradanças, e estas d'um pequeno numero de figuras: como *en-avant*, *en-arrière*, *chassé croisé à droite*, *à gauche*, *balancé* etc., etc., etc.

Para se formar uma quadrilha devem os cavalheiros, ao signal de prevenção, convidar as damas e apresentarem-se ao director de sala para este lhe indicar o logar que devem occupar.

O director de sala deverá ter o maior escrupulo no offerecimento do logar de honra (cabeceira), por que geralmente depende de um par intelligente e experimentado nas lides de dança o bom exito de uma quadrilha.

Poder-se-ha dançar uma quadrilha desde dois pares até ao numero que a sala poder conter, guardando as devidas distancias e segundo a sua marcação. As distancias serão calculadas segundo a ex-

tenção da sala de *en-avant* ou em um quadrado de tres metros (aproximadamente) quando a marcação fôr de quatro pares.

A posição que o par deve tomar para dançar uma quadrilha é a da 3.^a posição direita.

Nunca será demasiada a insistencia com respeito á affabilidade e delicadesa com que o amador deverá lidar com a sua dama, pois são condições essenciaes do exercicio da dança.

Quando as distancias das cabeceiras são demasiadamente extensas, as primeiras figuras formam-se com um passo mais largo, e termina-se a terço, para que não tenha que se gastar mais do que a musica e fazer os passos devidos á regra, só se recua ao seu logar finda a ultima figura, para dar logar aos pares dos lados e estes poderem executar as mesmas figuras á vontade.

OS FENIANS

DANÇA DE SALA COMPOSTA PELO PROFESSOR JUSTINO DIAS SOARES
MUSICA DE EMILIO BOUILLON

A numeração e collocação dos pares deve seguir-se de 1 a 8

1.^a LA COTTIERIE

Oito compassos de entrada

1.^a FIGURA.—Os cavalheiros 1, 2, 3 e 4 e as damas dos pares oppostos fazem *en-avant*, entregam os *bouquets*, fazem *en-arrière* e vão aos seus logares (oito compassos).

2.^a FIGURA.—Todos os pares *en-avant*, quatro aos lados, ficando em logares trocados (vinte e quatro compassos).

3.^a FIGURA.—*Demi-chaine*, as damas *vis-à-vis*. As outras damas executam o mesmo (oito compassos).

4.^a FIGURA.—*Demi-chaine*, os cavalheiros *vis-à-vis*. Os outros cavalheiros executam o mesmo (oito compassos).

Repetição da 1.^a figura pelos cavalheiros 5, 6, 7 e 8 (oito compassos).

Repetição da 2.^a figura (vinte e quatro compassos).

5.^a FIGURA.—*Demi-chaine* pelos cavalheiros *vis-*

à-vis. Os outros cavalheiros executam o mesmo (oito compassos).

6.^a FIGURA.—*Demi-chainé*, as damas *vis-à-vis*. As outras damas executam o mesmo (oito compassos).

2.^o Le croisillon

Oito compassos de entrada

1.^a FIGURA.—*Chassé-croisé* por todos os pares *à droite* e *révérence à gauche*, prologada (oito compassos).

2.^a FIGURA.—Os cavalheiros 1 e 2 e as damas *vis-à-vis*, fazem *en-avant* duas vezes, cruzam à direita e à esquerda, ao meio atravessam e ficam em lugares *vis-à-vis* (dezesseis compassos).

3.^a FIGURA.—Repetição d'esta figura executada pelos *vis-à-vis* (dezesseis compassos).

Repetição da 1.^a figura (oito compassos).

4.^a FIGURA.—Repetição da 2.^a e 3.^a figuras pelos cavalheiros 3 e 4 e as damas *vis-à-vis* (dezesseis compassos).

5.^a FIGURA.—Os pares 1, 2, 5 e 6 fazem *en-avant* quatro *vis-à-vis* (quatro compassos).

6.^a FIGURA.—Os pares da parte opposta executam o mesmo (quatro compassos).

7.^a FIGURA.—*Demi-queue de chat*, aos seus lugares os primeiros *vis-à-vis*, e os outros executam o mesmo (oito compassos).

Repetição de todas as figuras, recomeçando os *en avants* pelos cavalheiros 7 e 8.

3.º Les Guirlandes

Dois compassos de entrada

1.ª FIGURA.—*Guirlandes* de quatro figuras a cada canto, voltando á direita e á esquerda (oito compassos).

2.ª FIGURA.—As quatro figuras que marcam avançam e recuam o terço. Os extremos dos lados repetem (oito compassos). Repetição d'esta figura, fechando o quadrado ao setimo compasso para executar a *revèrence* no logar devido, formam o *moulinet*, com as mãos direitas, meia volta pela esquerda, trocam de mãos passando as figuras que estão no centro para os extremos e voltam até ao seu logar (dezeseis compassos).

Repetição da 1.ª figura. Repetição da 2.ª figura pelas quatro figuras que marcam dos centros, repetição das outras figuras até ao *guirlande*.

Estas figuras executam-se quatro vezes; os terceiros e quartos *en-avant* começarão pelos lados, pela ordem acima indicada.

4.º Les Carrés

Oito compassos de entrada

1.ª FIGURA.—Todos os cavalheiros *en-avant*, *en-arrière* duas vezes reverencia e voltam-se (oito compassos).

2.ª FIGURA.—Fazem *sarré* e *balancé* nos seus logares (oito compassos).

3.ª FIGURA.—*En-avant* quatro *vis-à-vis* (quatro compassos.) Os pares oppostos repetem (quatro compassos.)

4.^a FIGURA.— Repetição da 3.^a figura, deixando as das damas com a frente para os seus cavalheiros (quatro compassos).

5.^a FIGURA.— Os pares oppostos repetem, e as damas formam um quadrado (quatro compassos).

6.^a FIGURA.— Todos os cavalheiros *en-avant* duas vezes, rompem o quadrado para substituir as damas (oito compassos). Quadrado de cavalheiros, *grand rond* à direita e à esquerda pelas damas, *tour de main*, com os seus cavalheiros, e vão aos seus logares (oito compassos).

Repetição d'esta contradança, devendo começar a primeira figura pelas damas *en-avant et arrière*, fazendo todas as figuras ao contrario das primeiras.

5.º Les guillochés

A entrada é depois da introdução

1.^a FIGURA.— Os *guillochés* começam pela mão esquerda até encontrar a dama, executam um *double*, voltam em sentido contrario até chegarem aos seus logares (trinta e dois compassos).

2.^a FIGURA.— Os cavalheiros 1 e 2 e as damas *vis-à-vis en-avant et en-arrière* (quatro compassos).

3.^a FIGURA.— As figuras da parte opposta repetem a 2.^a figura (quatro compassos).

4.^a FIGURA.— As primeiras figuras, repetem, atravessam e vão ficar à esquerda dos cavalheiros *vis-à-vis*, (quatro compassos).

5.^a FIGURA.— As figuras do lado opposto repetem a 4.^a figura (quatro compassos).

6.^a FIGURA.— *En-avant huit vis-à-vis* (quatro compassos).

7.^a FIGURA.—As figuras do lado opposto repetem a 6.^a figura (quatro compassos).

8.^a FIGURA.—As primeiras repetem, fazem um *tour de main* ao meio com os seus respectivos cavalheiros, e vão aos seus logares (quatro compassos).

As figuras da parte opposta executam o mesmo (quatro compassos).

Repetição por todas as figuras, tornando a repetir-se a primeira. Este *guilloché* deve repetir-se duas vezes sendo o ultimo antes da coda (trinta e dois compassos).

Coda

Todas as damas *en-avant et en-arrière*, duas vezes reverencia, voltam-se para os seus cavalheiros, a quem devem entregar uma camelia em substituição do *bouquet*.

LES CHASSEURS DE LA REINE

Quadrilha offerecida e dedicada a S. M.
a Rainha a Sr.^a D. Maria Pia, pela occasião
do seu anniversario natalicio em 1869

PELO PROFESSOR DE DANÇA JUSTINO DIAS LIMA SOARES,
MUSICA DE ANTONIO JOSÉ LAZARO

Publicada com auctorisação de S. Magestade

A numerção e collocação das pares deve seguir-se de n.º 4 a 8

I.º Feu des tirailleurs

Oito compassos depois da introdução

1.^a FIGURA.— Todos os cavalheiros se adiantam duas vezes, fazem mesura e terminam esta figura em frente das suas damas (oito compassos.)

2.^a FIGURA.— Fazem todos *balancé*, uma cortezia prolongada e voltam aos seus logares (oito compassos).

3.^a FIGURA.— As quatro damas que marcam avançam, recuam e vão para os seus logaras (quatro compassos).

Os quatro cavalheiros da parte opposta executam o mesmo (quatro compassos).

Repetição pelas quatro damas que marcam (quatro compassos).

Os quatro cavalheiros da parte opposta executam o mesmo e terminam em frente das quatro damas que marcam (quatro compassos).

4.^a FIGURA.— *Balancé, tour de main gauche* com

as damas dos pares que marcam, e *tour de main gauche* com as damas proprias (oito compassos).

5.^a FIGURA.— Os quatro pares que marcam executam um *en-avant huit* (quatro compassos).

Os outros fazem o mesmo (quatro compassos).

Repetição da 1.^a figura pelas damas; repetição da 2.^a pelos 4 cavalheiros que marcam, repetição da 3.^a pelas damas dos lados.

Repetição pelos 4 cavalheiros que marcam, repetição pelas 4 damas dos lados, terminando em frente dos cavalheiros que marcam, *balancé et tour de main gauche et droite* com os seus cavalheiros; repetição dos *en-avant quatre*, pelos lados e terminando pelas cabeceiras.

2.º Feu en retraite

Oito compassos de entrada

1.^a FIGURA.— Fazem todos *chassé-croisé*, uma corteza moderada, *tour de main gauche et tour de main droite*. Os cavalheiros com as suas damas (oito compassos).

2.^a FIGURA.— Os cavalheiros 1 e 5 e as damas 2 e 6 avançam e recuam (quatro compassos).

Os cavalheiros 3 e 7 e as damas 4 e 8 fazem o mesmo (quatro compassos).

3.^a FIGURA.— As quatro figuras que marcam, repetem, fazem *croisé* e esperam (oito compassos).

Os outros fazem a mesma coisa.

Demi-rond à droite huit et changement de place (oito compassos).

Repetição das figuras 2.^a, 3.^a e 4.^a pelos cavalheiros 2, 6, 4, 8, e damas 1, 5, 3, 7; porém o *demi-rond*, deve ser *à gauche*, ficando todos

os pares nos logares occupados pelos seus *vis-à-vis*.

Promenade por todos os pares á direita e á esquerda (oito compassos).

Os *vis-à-vis en-avant quatre* (quatro compassos).

Os outros o mesmo (quatro compassos).

Os *vis-à-vis* fazem a *demi-queue de chat*, e voltam aos seus logares (quatro compassos).

Os outros o mesmo (quatro compassos).

3.º Assemblée

Oito compassos de entrada

1.^a FIGURA.—*Double rond à droite et à gauche* (oito compassos).

Para executar este *double rond* separa-se a quadrilha em duas turmas: a primeira composta pelos pares 8, 1, 2, 3, e a segunda pelos outros.

2.^a FIGURA.—*Demi-chaîne anglaise* pelos *vis-à-vis* (quatro compassos).

Os outros o mesmo (quatro compassos).

Demi-chaîne anglaise, a seus logares (quatro compassos).

Os outros a mesma cousa (quatro compassos).

3.^a FIGURA.—Fazem todos *balancé e tour de main droite* (oito compassos).

4.^a FIGURA.—*Chaîne des dames à coté* (oito compassos).

5.^a FIGURA.—*En-avant quatre* pelos *vis-à-vis* (quatro compassos). Os outros repetem.

Repetição da 1.^a figura começando pelo *rond-auche*. Repetição da 2.^a, *chaîne anglaise à coté* (oito compassos). Repetição da 3.^a, as damas em

frente dos seus cavalheiros e *tour de main gauche* (oito compassos).

6.^a FIGURA.—*Demi chaîne*, de cavalheiros *vis-à-vis* (quatro compassos).

As partes oppostas o mesmo (quatro compassos.)

Os *vis-à-vis demi-chaîne*, de cavalheiros, para os seus logares (quatro compassos). Os lados repetem.

Fazem todos um *en-avant quatre à coté*, duas vezes (oito compassos.)

4.^o Feu Croisé

Oito compassos de entrada

1.^a FIGURA.—*Double moulinet*. Deve executar-se este *moulinet* dividindo a quadrilha em dois *tours*, o primeiro composto do par 8.^o *vis-à-vis* com o 2.^o e do 1.^o com o 3.^o O segundo *tour* será formado pelos outros quatro pares, da mesma fórma. Quando as damas formam o *moulinet* collocam-se os cavalheiros a geito de poderem receber na esquerda as mãos de suas damas *vis-à-vis*, e estas, quando se faz o *moulinet*, offerecem a mão direita, executam um *demi-tour*, e quando se encontram com o cavalheiro *vis-à-vis*, fazem um *tour de main gauche*, e o outro *demi-moulinet*, que finalizará quando ellas encontrarem os seus cavalheiros.

2.^a FIGURA.—*En-avant quatre vis-à-vis* (quatro compassos.)

Os outros o mesmo (quatro compassos.)

3.^a FIGURA.—*En-avant quatre e changement des dames* (quatro compassos.)

Os outros o mesmo (quatro compassos.)

4.^a FIGURA.— *Demi-chainé* dos cavalheiros (quatro compassos.)

Os outros o mesmo (quatro compassos.)

5.^a FIGURA.— *En-avant quatre vis-à-vis* (quatro compassos.)

Os outros o mesmo (quatro compassos.)

6.^a FIGURA.— *Demi-chainé-anglaise*. Para os seus logares (quatro compassos.)

Os outros o mesmo (quatro compassos.)

Repetição. *Double moulinet*, repetição de todas as outras figuras; unicamente na 2.^a figura, em vez do *changement de dames*, se fará *changement des cavaliers*, e na 3.^a será substituída pela *demi-chainé de dames*, a *demi-chainé des cavaliers*.

5.º Feu de peloton

Oito compassos de entrada

1.^a FIGURA.— *Double promenade* pela ordem indicada para a *moulinet* (oito compassos.)

2.^a FIGURA.— *Guillochés* começando pela mão esquerda (dezesseis compassos,) e concluindo por os cavalheiros *fazerem frente* às suas damas.

3.^a FIGURA.— *Balancé et tour de main* terminando em (oito compassos) duas linhas.

4.^a FIGURA.— Os pares 8, 1, 2, 3, (1.^a linha,) e os pares 4, 5, 6, 7, (2.^a linha) avançam (quatro compassos.)

5.^a FIGURA.— Os quatro primeiros cavalheiros e as damas *vis-à-vis* avançam (*main droite à main droite, tour entier*) (quatro compassos,) *balancé*; todos, *quatre en ligne*, e para os seus logares (oito compassos.)

Repetição de todas as figuras.

Nota

O *tour de main*, para formar os *quatre en ligne*, torna a começar pelos cavalheiros *vis-à-vis*, e quando se acabar o *guilloché*, os cavalheiros não estacionarão em frente das suas damas, mas estas em frente d'elles.

- Repetição da 1.^a figura (3.^o *promenade*.)
- Repetição da 2.^a figura (3.^o *guilloché*.)
- Grande *promenade à droite et à gauche* (dezes seis compassos.)

Todos os cavalheiros *en-avant*, fazem cortezia, e finalisa.

Quando as damas terminarem em frente dos cavalheiros, fizerem *balancé*, os *tour* são *gauches*.

LANCEIROS INFANTIS

DE

D. CARLOS

Dedicados e offerecidos a S. A. o Principe Real
D. Carlos Fernando

PELO PROFESSOR DE DANÇA JUSTINO DIAS LIMA SOARES,
MUSICA DE CARLOS AUGUSTO BRAGA.

Publicados com authorisação de S. Magestade

1.º contradança

Les doubles ronds

Esta quadrilha só se executa com seis pares, numeração seguida.

1.^a FIGURA.— Os pares 1, 2, 6, e 4, 5, 3, fazem *double rond à droite et à gauche*. (oito compassos).

2.^a FIGURA.— O par n.º 1 constitue-se *vis-à-vis* do 2, o 4 do 5, e o 3 do 6 formando uma linha diagonal; e vão collocar-se em *changement de place*; passando os numeros impares pelo centro, e os pares pelos extremos, e voltam ao seu lugar, *en contraire* (oito compassos).

3.^a FIGURA.— *Balancé à coté tout le monde et tour droite* (oito compassos).

Repetição da 1.^a figura sendo o *rond à gauche*, repetição da 2.^a figura *à gauche*, passando os numeros pares pelo centro e voltam ao seu lugar *en contraire*; a 1.^a e 3.^a são eguaes, a 2.^a e 4.^a são eguaes.

2.ª contradança

Les carrés

1.ª FIGURA.— Todos os pares fazem *en-avant* duas vezes e à 2.ª vez ficam as damas em frente dos cavalheiros (oito compassos).

2.ª FIGURA.— *Chassé à droite et à gauche tout le monde, tour gauche et place* (oito compassos).

3.ª FIGURA.— *Chassé-croisé tout le monde, dames à gauche, cavaliers à droite, révérence prolongée, demi-tour, gauche à gauche, droite à droite et place.*

Repetição da 1.ª figura collocando-se os cavalheiros em frente das damas, depois do *croisé* o *demi-tour* é à *droite*, o mais é o mesmo, a 1.ª e 3.ª são eguaes, a 2.ª e a 4.ª também eguaes.

3.ª contradança

Les révérences

1.ª FIGURA.— Todos os cavalheiros *en-avant* (duas vezes) e à 2.ª vez *révérence prolongée à tous les cavaliers et dos-à-dos pour la révérence à ses dames et place.* (oito compassos).

2.ª FIGURA.— *Double promenad à droit et à gauche* (oito compassos)

Repetição da 1.ª figura por todas as damas, começando o *promenade* pela esquerda, na repetição da 1.ª figura, os cavalheiros brindam as damas com um *bouquet*, e na repetição d'esta figura as damas agradecem o brinde com um aperto de mão.

4.^a contradança**Les chaînes**

1.^a FIGURA.—O par n.^o 1 e o *vis-à-vis en-avant quatre et demi rond à droite et à gauche*, e em seguida fazem *demi chaîne anglaise*, ficando o par n.^o 1 *tête-à-tête* com o n.^o 5; o 4 com o 2; o 3 com o 6 constituem se *vis-à-vis*.

2.^a FIGURA.—*Chaîne de dames* por todas as damas *et sa place* (oito compassos).

3.^a FIGURA.—*Chassé-croisé tout le mond à droite et à gauche, (révérence prolongée)* (oito compassos).

Repetição da 1.^a figura pelos pares 2 e 5, e ficam em frente dos pares que marcam, sendo o 2 em frente do 1 e o 5 em frente do 4; e o n.^o 3 constitue-se *vis-à-vis do 6 chaîne des cavaliers*, por todos os cavalheiros, *et sa place* depois a repetição da 3.^a figura; a 1.^a e 3.^a são eguaes, e a 4.^a, o n.^o 4 constitue-se *vis-à-vis* do n.^o 6 para fazer *chaîne des cavaliers*, e o 3 em frente do 4 para fazer o mesmo.

5.^a contradança**Les promenades**

O quadro divide-se em duas turmas como na primeira contradança.

1.^a FIGURA.—*Grand-chaîne double* com o seu par e segue em *grand-chaîne simples*, e chegando ao seu par torna a fazer *double* e segue até ao seu lugar. (oito compassos.)

2.^a FIGURA.—Volteiam os pares de cabeceira, e

seguem os pares 2 e 6 atraz do 1 e o 3 e 5 atraz do 4, fazem *croisé*, e um *dimi-rond à droite e à gauche*, as damas 1, 2, 6, e os cavalheiros 3, 4 e 5, e no outro as damas 3, 4 e 5 e os cavalheiros 1, 2 e 6. (oito compassos).

3.^a FIGURA.— Fazem-se 4 *promenades* isto é: depois de ficarem como estavam quando fizeram o *croisé*, ficando em 2 linhas geraes, em seguida *en-avant et en-arrière et tour place* (oito compassos).

Repetição da 1.^a figura depois volteiam os pares 2 e 5 e fazem *croisé*, em seguida 3 *demi-ronds à droite et à gauche*, sendo todas as damas nos centros, e 3 cavalheiros em cada um dos extremos, e ficam como estavam quando fizeram o *croisé*, depois fazem 4 *promenades*, ficando as damas *dos-à-dos; en-avant en-arrière et tour de place*.

A 3.^a é o mesmo que a 1.^a, mas quando se repete a 2.^a figura pelos pares marcantes o *demi-rond* principia pela *esquerda*.

A 4.^a depois de repetir o mesmo que a 1.^a figura, volteiam os pares 3 e 6 e fazem o mesmo que a 2.^a repetição com a differença de ficarem os cavalheiros no centro, e 3 damas em cada um dos extremos quando fizerem os tres *demi-ronds*.

Na ultima parte não tem *grand-chaine double*, mas sim simples, e é geral, e quando se chega ao seu par faz-se *double*, e em seguida *promenade fini*.

A ANIMAÇÃO DOS BAILES

Quadrilha em galope dedicada á Ex.^{ma} Sr.^a
viscondessa da Gandarinha

COMPOSTA PELO PROFESSOR DE DANÇA JUSTINO DIAS LIMA SOARES,
MUSICA DE CARLOS AUGUSTO BRAGA

Todos os pares formam duas linhas, as damas á direita e os cavalheiros á esquerda, formando abobada com bouquets na mão direita. (Tempo de galope.)

1.^a FIGURA.— O par marcante faz *demi-tour gauche*, e vae passar alternadamente por dentro e por fóra da aboboda; chegando ao fim fará *demi-tour droit*, e fórma de novo a aboboda; os outros pares seguirão a mesma figura, conservando a distancia de tres abobodas, recuando todos gradualmente até que tornem ao seu primitivo logar.

2.^a FIGURA.— *Double promenade*: cavalheiros pela direita e as damas pela esquerda, quando o par marcante chegar ao logar do ultimo, formará aboboda, e os outros pares, depois de a passarem, a formarão tambem; quando o ultimo se achar no logar marcante, desmanchar-se-ha a aboboda; recuando todos os pares e formam duas linhas.

3.^a FIGURA.—O cavalheiro do par marcante fará alternadamente *demi-tour-droit* com suas damas, e *gauche* com as outras damas, e a sua dama, com os outros cavalheiros; os outros pares seguirão a mesma figura, conservando também a distancia de tres pares.

4.^a FIGURA.—*Double promenade* como na 2.^a figura, finalizando esta com o marcante no seu lugar.

5.^a FIGURA.—Como na terceira, com a differença que cingirão as damas como para walsar, fazendo *tour entier*, com sua dama, e *demi-tour* as seguintes.

6.^a FIGURA.—*Double promenade*, como na segunda.

7.^a FIGURA.—Os pares dos extremos farão *en-avant quatre in galope*. Chegando ao centro, *change de dames à leurs places*; os pares seguintes, seguirão a mesma figura, tendo de recuar aos extremos, para d'ahi a começarem.

8.^a FIGURA.—*Double promenade* como na quarta.

9.^a FIGURA.—O cavalheiro marcante fará *demi-tour-droit* com sua dama e *grand-chaine double* com todas as outras damas, e a sua dama com todos os cavalheiros, prestando-se depois para a continuação da figura.

10.^a FIGURA.—Todas as damas farão *en-avant* e *en-arrière, autre fois*, todos os cavalheiros *en-avant, en-arrière, autre fois en-avant*, e cingem seus pares para começar o galope.

11.^a FIGURA.—*Grand Galope* ou *Animação dos Bailes*, passados oito passos de galope esperam formando abobada a passagem dos outros pares, que repetirão a mesma figura, e finda a segunda abobada formada por todos os pares, deixarão de a fazer, continuando o grande galope final.

A FRATERNIDADE

QUADRILHA COMPOSTA PELO PROFESSOR DE DANÇA J. D. L. SOARES
MUSICA DE CARLOS AUGUSTO BRAGA

A quadrilha *Fraternidade* é executada com 8 pares, sendo a numeração seguida de n.º 1 a 8.

1.ª Contradança

PRIMEIRA PARTE

Os pares n.º 1 e 2, formam uma linha, 3 e 4 outra; e os *vis-à-vis* formam do seguinte modo: o cavalheiro 5 dá mão direita à direita da sua dama; o cavalheiro 6 esquerda à esquerda; o cavalheiro 7 direita à direita; e o cavalheiro 8 esquerda à esquerda.

1.ª FIGURA. — Os pares marcantes avançam e recuam (quatro compassos), os lados fazem o mesmo (quatro compassos).

2.ª FIGURA. — A linha n.º 1 avança pelo centro dos pares seus *vis-à-vis* e toma o lugar d'estes, ficando com as costas para o centro da quadrilha, (quatro compassos) os pares *vis-à-vis* passando por fóra d'estes ficam nos logares contrarios e tambem de costas para o centro da quadrilha (quatro compassos.) Os lados fazem o mesmo; (quatro compassos) e quando estes ultimos chegam ao seu lugar, voltam todos a frente para a quadrilha.

3.^a FIGURA.—Todos os pares abrem aos cantos, avançam e recuam, (quatro compassos) andam pequena meia roda, e dão meia volta, (quatro compassos) seguindo d'este modo até ao seu logar com vinte e quatro compassos, total d'esta figura.

4.^a FIGURA.—Os cavalheiros n.º 1 e 2 e as damas *vis-à-vis* avançam e dão mão direita á direita e esquerda á esquerda dos seus *vis-à-vis*, ficando em logares trocados (quatro compassos). Os lados fazem o mesmo (quatro compassos) formando duas linhas geraes.

5.^a FIGURA.—As linhas marcantes avançam e recuam; (quatro compassos) os lados fazem o mesmo (quatro compassos).

6.^a FIGURA.—As linhas marcantes avançam até ao meio da quadrilha e fazendo *tour* com os seus pares tomam os seus logares; (quatro compassos). Os lados fazem o mesmo (quatro compassos).

SEGUNDA PARTE

Repetição de todas as figuras da 1.^a parte, formando os pares n.º 5, 6, 7 e 8 as linhas geraes, e dando o par n.º 1 direita á direita, 2 esquerda á esquerda, 3 direita á direita, e 4 esquerda á esquerda; continuando a contradança repetindo as anteriores figuras até á 4.^a A repetição da 5.^a figura é o contrario da 5.^a da primeira parte. A 6.^a figura é executada como a 6.^a da 1.^a parte.

2.^a Contradança

1.^a FIGURA.—As quatro figuras que marcam dos extremos avançam fazendo *demi-chaine-anglaise*, terminando em face das figuras do centro dos lados (quatro compassos). Os extremos dos lados fazem

o mesmo, terminando em face dos centros das cabeceiras; (quatro compassos). E durante estes quatro compassos, as figuras que se acham ao lado da meia volta, ficam todos voltados para a quadrilha.

2.^a FIGURA.—As quatro figuras que estão nos centros dos lados avançam fazendo *demi-chainé-anglaise*, e vão entrar nos extremos das cabeceiras. N'este mesmo tempo as quatro figuras que estão nos centros das cabeceiras e que ainda não fizeram o *rond*, fazem *demi-rond*, e fazendo *demi-chainé-anglaise* vão ficar nos extremos dos lados (quatro compassos.)

3.^a FIGURA.—As quatro figuras dos centros das cabeceiras avançam, fazem *demi-chainé-anglaise* e vão ficar em face dos extremos dos lados (quatro compassos).

As quatro figuras dos centros dos lados avançam e fazem *demi-chainé-anglaise*, e vão ficar em frente dos extremos das cabeceiras (quatro compassos), e enquanto estes executam esta figura os lados fazem *demi-rond*.

4.^a FIGURA.—As quatro figuras que estão nos centros dos lados fazem *demi-chainé-anglaise* e vão entrar nos seus logares; (quatro compassos) e durante esta figura os extremos das cabeceiras tem feito *demi-rond*, e em seguida *demi-chainé-anglaise*, entrando nos seus logares (quatro compassos).

5.^a FIGURA.—Os pares impares vão visitar os que lhes ficam *vis-à-vis* seguindo á direita fazendo o mesmo aos demais pares; e logo que chegam em frente dos que lhes estão á direita no seu logar fazem *demi-chainé-anglaise* (dezeseis compassos).

Os numeros pares fazem o mesmo ficando nos seus primitivos logares (dezeseis compassos).

6.^a FIGURA.—As quatro figuras que marcam dos extremos avançam dando o cavalheiro n.º 1 a mão á dama n.º 6, o cavalheiro n.º 5 á dama 2; fazem *demi-chaine-anglaise*, e vão ficar em frente das figuras dos centros dos lados (quatro compassos). Os extremos dos lados fazem o mesmo (quatro compassos) ficam em frente das cabeceiras, ao centro, e todos fazem *demi-chaine-anglaise* (quatro compassos).

7.^a FIGURA.—As quatro figuras dos lados que se acham ao meio da quadrilha avançam, o cavalheiro n.º 8 dá mão á dama n.º 3, o cavalheiro 4 á dama 7, fazem *demi-chaine-anglaise*, e vão ficar nos extremos das cabeceiras (quatro compassos). O cavalheiro 2 e a dama 5, o cavalheiro 6 e a dama 1 fazem *demi-chaine-anglaise* e vão ficar nos extremos dos lados (quatro compassos.)

8.^a FIGURA.—As quatro figuras dos extremos marcantes avançam, dão a mão direita á direita do seu *vis-à-vis* e dão volta inteira e mão esquerda á esquerda.

O cavalheiro 8 e a dama 3 entram nos centros das cabeceiras, o cavalheiro 4 e a dama 7 entram também nos centros das cabeceiras (seis compassos).

Os extremos dos lados fazem o mesmo (seis compassos).

Os que tem ficado nos extremos das cabeceiras repetem; (quatro compassos) os dos lados igualmente (quatro compassos).

9.^a FIGURA.—Os cavalheiros impares vão dar a mão direita ás damas que encontram no seu lugar e ficam; (quatro compassos) as damas pares sahem e vão dar a mão esquerda aos cavalheiros que encontram nos seus logares (quatro compassos).

Os cavalheiros impares dão a mão esquerda, e a

direita ás damas que encontram nos seus logares, e depois os cavalheiros pares; em seguida as damas impares dão a mão direita á direita e a esquerda aos cavalheiros que encontram no seu logar, e as damas pares fazem o mesmo (dezeseis compassos).

3.^a contradança

1.^a FIGURA.— Os pares impares voltam as costas á quadrilha e vão ficar aos centros das linhas, (quatro compassos). Os outros pares fazem o mesmo (quatro compassos).

2.^a FIGURA.— Os cavalheiros n.^o 1 e 2 e as damas n.^o 1 e 2, e igualmente as mais figuras fazem: os cavalheiros *en-avant-quatre*, a dois e dois, e as damas o mesmo sendo o *en-avant à coté*, passando depois as damas pelo centro, e continuam até chegarem aos seus logares (trinta e dois compassos). Quando chegam aos logares *vis-à-vis* fazem *tour* os cavalheiros com as suas damas, ficando contra *vis-à-vis* (quatro compassos).

3.^a FIGURA.— As outras figuras dos extremos dão mão direita á direita e formam *quatre-en-ligne* nos quatro extremos (oito compassos).

4.^a FIGURA.— Os pares impares vão formar um quadrado ao meio da quadrilha, os mais collocam-se em frente, face a face, em distancia de poderem fazer *chaîne-de-dames*, que fazem, (oito compassos) e fazem *demi-rond-à-droite*, ficando todos nos seus logares de *vis-à-vis*.

N. B.— As figuras dos quatro em linha nos extremos, não se repete.

Repetição das mesmas figuras pelos pares — pares — advirtindo, porem, que em logar de *chaîne-de-dame* é *chaîne-de-cavalier*.

4.ª contradança

1.ª FIGURA.—Todos os cavalheiros se voltam para as damas e estas para aquelles, nos seus logares, fazem *balancé* e *tour* com volta inteira: os pares impares fazem *tour gauche* e os mais *droit* (oito compassos).

Esta figura deve terminar com oito faces, ficando o cavalheiro n.º 1 com a dama n.º 2, o cavalheiro n.º 2 com a dama n.º 3, o cavalheiro n.º 3 com a dama n.º 4 etc. etc.

Os quatro pares que estão no centro avançam e recuam (quatro compassos,) os mais repetem (quatro compassos.)

Os quattros pares do centro avançam, dão meia volta e formam quadrado ficando costas com costas (quatro compassos); as oito figuras que se acham de fóra avançam, fazem um *tour (demi-rond) tour* por fóra, (*demi-rond à droite*) (doze compassos).

2.ª FIGURA.—Todas as damas saem e vão visitar os cavalheiros *vis-à-vis*, e recuam para os logares d'onde saíram (quatro compassos). Os cavalheiros fazem o mesmo (quatro compassos).

3.ª FIGURA.—As oito figuras que estão nos logares marcantes avançam ao meio e ficam (quatro compassos.) As mais figuras avançam (quatro compassos) formando cruz.

Todas as figuras fazem *tour* com ambas as mãos, e ficam em logares trocados (quatro compassos).

4.ª FIGURA.—As damas recuam (quatro compassos); os cavalheiros fazem o mesmo (quatro compassos); formando as quatro faces.

A quadrilha toma novamente oito faces abrindo aos lados. Os quatro pares que estão nos centros

avançam e formam novo quadrado (quatro compassos); os quatro pares que estão nos cantos avançam e recuam (quatro compassos;) o quadrado desfaz-se e avança ficando em frente das quatro faces occupadas, faz *tour droit* ficando os cavalheiros com os seus pares em logar contra *vis-à-vis* (quatro compassos).

5.^a FIGURA.—Todas as damas avançam um pouco ao centro da quadrilha, dando a dama n.^o 2 mão esquerda á esquerda da dama n.^o 3, a n.^o 4 á n.^o 5, a n.^o 6 á 7, e a 8 á n.^o 1, e seguem-se em caddia até chegar ao seu logar: aqui dá mão direita ao cavalheiro que encontra (trinta e dois compassos).

Os cavalheiros avançam do mesmo modo, e dão mão direita pela mesma ordem de numeros, e chegam ao seu logar, dando mão esquerda á sua dama (doze compassos).

5.^a Contradança

As quatro faces d'esta contradança formam quatro linhas sendo: 1.^a pelos pares n.^o 1 e 2, 2.^a n.^o 3 e 4, 3.^a n.^o 5 e 6, 4.^a n.^o 7 e 8.

1.^a FIGURA.—As linhas 1 e 2 fazem *en-avant huit à coté* (quatro compassos); as 3 e 4 fazem o mesmo (quatro compassos).

2.^a FIGURA.—As linhas 1.^a e 2.^a fazem *demi-chaine-anglaise* (quatro compassos) ficando de costas voltadas ao centro, as linhas 3 e 4 fazem o mesmo, e no ultimo compasso todas as linhas voltam a frente á quadrilha (quatro compassos).

Repetição da 1.^a figura pelas linhas n.^o 1 e 4, e n.^o 2 com 3 até chegarem aos seus logares.

3.^a FIGURA.—O par n.^o 1 volta-se no seu logar

para o par n.º 2, o n.º 3 para o 4, e todos os mais assim, *en-avant quatre e demi-chaine-anglaise* (oito compassos); finda esta figura todos os pares se voltam para a frente, repetem a mesma figura com os *vis-à-vis* (oito compassos); repetição da mesma figura *à coté* e depois nos quatro flancos (oito compassos). Tirada esta figura todos devem estar nos seus logares.

4.^a FIGURA.—Os quatro pares marcantes fazem *en-avant* e toque de ramos, bandeiras ou aperto de mão na falta d'aquelles, signal de fraternidade (quatro compassos). Os lados fazem o mesmo (quatro compassos).

5.^a FIGURA.—As oito figuras dos extremos cruzam as bandeiras ou ramos formando abobada; as oito figuras do centro dão mão direita á direita; avançam ao centro; os cavalheiros dão mão esquerda á esquerda da dama que lhe estiver d'esse lado, e vão passar debaixo das abobadas; depois de passar o cavalheiro vae para o lado esquerdo e a dama para o direito, indo formar novas abobadas com a figura que encontra. As oito figuras, que haviam formado as primeiras abobadas, avançam ao centro e seguem como na parte anterior, e assim continuam até chegarem aos seus logares (trinta e dois compassos.)

6.^a FIGURA.—Os quatro pares marcantes fazem *en-avant quatre*, cruzam, e vão-se reunir com meia volta ás linhas dos lados, de fórma que fiquem em duas linhas geraes, sendo uma formada pelos pares n.º 1, 8, 7 e 6, e a segunda pelos n.º 2, 3 4 e 5 (oito compassos).

7.^a FIGURA.—Os quatro cavalheiros que estão na linha direita, e as damas *vis-à-vis* avançam e fa-

zem *demi-tour gauche* e vão ficar em logares trocados, ficando na direita todas as damas *vis-à-vis* de seus cavalheiros (quatro compassos).

8.^a FIGURA.—Todas as damas avançam e recuam (quatro compassos), todos os cavalheiros avançam e ligam-se com as suas damas (quatro compassos).

Grande galope final.

O par n.^o 1 dá quatro passos em galope e espera formando abobada; seguem-se os demais pares que vão imitando o n.^o 1. Logo que a abobada está formada por todos os pares o n.^o 1 rompe novamente o galope por baixo da abobada, e todos successivamente.

Logo que vão acabando de passar a abobada, continuam o galope em torno da sala e finda.

FRANCEZA

1.º Pantalón

1.ª FIGURA.— *Chaîne anglaise*: O par n.º 1 e 2 fazem *chaîne anglaise*, passando as damas pelo centro (oito compassos).

Chaîne de dames: As damas n.º 1 e 2 fazem cadeia até ficarem nos seus logares (oito compassos).

En-avant quatre: Os pares n.º 1 e 2 fazem *en-avant*, e à segunda vez ficam nos seus logares (oito compassos).

Repetição pelos outros pares.

O *chaîne de dames* actualmente não se conclue porque na segunda meia volta a dama termina à direita do cavalheiro para fazer o *en-avant quatre*.

2.º L'été

1.ª FIGURA.— *En-avant deux*: O cavalheiro n.º 1 e a dama n.º 2 fazem *en-avant* duas vezes (oito compassos).

2.^a FIGURA.— *Traversé*, o cavalheiro n.º 1 e a dama n.º 2 atravessam descrevendo uma curva indo pela direita rodando com o hombro esquerdo terminando em lugar *vis-à-vis* um pouco à frente da outra figura, formando oito passos (quatro compassos). Repetem o *en-avant* e o *en-arrière* (quatro compassos), repete-se o segundo *traversé*, terminando a dama no seu lugar e o cavalheiro em frente da sua dama (quatro compassos). O cavalheiro n.º 2 faz *voleter* logo que a dama entrar no seu lugar *balancé e réverance* prolongada (quatro compassos).

Repetição pelas outras figuras.

3.^a La poule

1.^a FIGURA.— *En-avant et quatre en ligne*: O cavalheiro n.º 1 e a dama n.º 2 fazem *en-avant*, dão mão direita, meia volta e a esquerda aos seus pares formando em linha (quatro compassos).

Balancé quatre en-ligne e changement de place (quatro compassos).

En-avant-deux: O cavalheiro n.º 1 faz *en-avant* com a dama n.º 2 duas vezes (oito compassos).

En-avant quatre chaîne anglaise et chacun à sa place. O par n.º 1 e 2 fazem *en-avant*, e à segunda vez atravessam e ficam nos seus logares (oito compassos).

Repetição pelos outros pares.

4.^a La pasturelle

1.^a FIGURA.— *Le cavalier avec sa dame*, isto é, o cavalheiro n.º 1 conduz a sua dama ao cavalheiro n.º 2, (quatro compassos).

En-avant trois: O cavalheiro n.º 2 faz *en-avant* com as damas uma vez quatro compassos.

En-avant seul: O cavalheiro n.º 1 faz *en-avant*, e á segunda vez reverencia (oito compassos).

Demi-rond à gauche, demi-chaîne-anglaise et chacun à sa place: O cavalheiro n.º 1 offerece as mãos e rodam até ficarem em logares oppostos, fazem *demi-chaîne-anglaise* e voltam aos seus logares (oito compassos).

Repetição pelos outros pares.

Le finale

Esta contradança por ser muito monotona, por se repetir apenas a segunda contradança entendi substituí-la pelas seguintes figuras, as quaes faço propagar a todos os meus discipulos.

1.^a FIGURA.—*En-avant quatre* (quatro compassos).

2.^a FIGURA.—*Demi-chaîne de dames* (quatro compassos).

3.^a FIGURA.—*En-avant quatre* (quatro compassos).

4.^a FIGURA.—*En-avant quatre e changement de cavalier* (quatro compassos).

5.^a FIGURA.—*En-avant quatre* (quatro compassos).

6.^a FIGURA.—*Demi-chaîne-anglaise* (quatro compassos).

Os lados repetem as mesmas figuras.

Esta contradança pode ser substituída por diferentes figuras, porem o cavalheiro que se dispozer a marcar, deve medir bem as forças das pessoas que constituem a quadrilha a fim de marcar, figuras

que estejam ao alcance de todas as pessoas, pois ha marcas muito faceis e outras muito difficeis; para marcar com regularidade é necessario que se prenuncie a tempo de se poder entrar com a figura na entrada do compasso.

As figuras devem ser sempre marcadas de maneira que se acabe sempre em fim de parte, a ultima marca que se executar em qualquer contradança deve terminar no fim da primeira parte de qualquer contradança.

N. B.—A quadrilha está marcada de maneira que se executam todas as contradanças com vinte e quatro compassos, notando-se que a primeira e quinta se repete a musica só uma vez, e as outras isto é a 2.^a 3.^a e 4.^a tres vezes, excepto quando se alteram as figuras de qualquer marca, que n'esse caso o director da orchestra tem que esperar o signal feito pelo mestre de sala. Noto mais que actualmente tanto os *châines de dame* como os de *cavalier* não se acabam, em logar da ultima meia volta, fica logo a dama no seu logar, assim como o cavalheiro, todas as vezes que tenha de se fazer *demie-tour*, estando o cavalheiro em *face de dame*, deve ser *à droite*, e quando a dama está em frente do cavalheiro com as costas para o quadro o *demi-tour* é *à gauche*.

LANCEIROS

A collocação e numeração dos pares deve seguir-se de n.º 1 a 4

1.º As gavetas

1.ª FIGURA.—*En-avant quatre, tour de main et chacun à sa place*: O par n.º 1 e 2 fazem *en-avant*, e á segunda vez dão as mãos aos seus *vis-à-vis*, rodam e voltam aos seus logares (oito compassos).

Traversé: O par n.º 1 passa pelo centro á primeira vez e á segunda por fóra (oito compassos).

Balancé à coté, tour de mains et à sa place: Todos os quatro pares fazem *balancé* aos lados, dão as mãos, rodam e vão aos seus logares (oito compassos).

Repetição pelos outros pares.

2.º As linhas

1.ª FIGURA.—*En-avant quatre et quite la dame*: O par n.º 1 e 2 fazem *en-avant*, e á segunda vez collocam a dama em sua frente no centro do quadrado e recuam aos seus logares (oito compassos).

Croisé à droite et à gauche, main gauche à main gauche et chacun à sa place: Os pares n.º 1 e 2 cruzam à direita e à esquerda, rodam e voltam aos seus logares, recebendo as figuras que lhe estão proximas (oito compassos).

En-avant quatre en ligne, tour de mains et chacun à sa place: Todos fazem *en-avant* e à segunda vez rodam com os seus pares e ficam nos seus logares (oito compassos).

Repetição pelos outros pares.

3.º Os moulinets

1.ª FIGURA.— *En-avant quatre et moulinet*: O par n.º 1 e 2 fazem *en-avant* e à segunda vez reverenciam-se e formam *moulinet* de damas (oito compassos).

Rond à droite, moulinet de cavaliers et chacun à sa place: Todos os pares rodam meia volta à direita, *moulinet* de cavalheiros e seguem até chegarem aos seus logares (oito compassos).

Repetição pelos outros pares.

4.º As visitas

1.ª FIGURA.— *Visite à droite, demi chaîne anglaise et visite à gauche*: O par n.º 1 e 2 dirigem-se ao par do lado direito e reverenciam, fazem *demi-chaîne-anglaise* ao atrevessar, e ficam em frente do par da esquerda (oito compassos).

Croisé à droite et à gauche, tour de mains et chacun à sa place: Todos os pares cruzam à direita e à esquerda, dão as mãos e vão aos seus lugares (oito compassos).

Chaîne de dames: As damas n.º 1 e 2 fazem cadeia e ficam nos seus logares (oito compassos).
Repetição pelos outros pares.

5.ª Os lanceiros

1.ª FIGURA.—*Grand chaîne*: Todos os cavalheiros dão mão esquerda à mão direita das suas damas e seguem fazendo cadeia até chegarem aos seus logares (oito compassos).

Révérances: O par n.º 1 avança ao meio do quadrado, reverencia os pares em geral e volta-se ficando com a frente para o seu logar: o par n.º 3 e 4 avançam e vão collocar-se em linha (oito compassos).

Croisé à droite et à gauche: Todos os pares cruzam à direita e à esquerda (oito compassos).

Promenade: Todos os pares marcham pelo lado de fóra e voltam até ficarem em frente dos seus pares (oito compassos).

En-avant huit, tour de mains et chacun à sa place: Todos os pares fazem *en-avant* e à segunda vez dão as mãos, rodam e vão aos seus logares (oito compassos).

Repetição pelos outros pares.

QUADRILHA IMPERIAL

Esta quadrilha quando se dança deve empregar-se o maior rigor, porque deve attender-se que foi composta para ser executada pela côrte de Pariz no governo de Napoleão III, pela occasião do anniversario do principe imperial. Perde por isso toda a belleza no momento que não seja bem executada.

Executa-se com quatro pares, n.º 1 *vis-à-vis* do n.º 2, e o 3.º do 4.º

1.ª Les chaînes de dames

1.ª FIGURA.—O par n.º 1 e 2 fazem *en-avant quatre, révérence* prolongada, *visite à droite, révérence* prolongada (quatro compassos). Os cavalheiros offercem as mãos direitas ás esquerdas das damas que foram saudar e cada um com as duas damas dá meia volta, e vão tomar o lugar *vis-à-vis* (quatro compassos).

2.^a FIGURA.—*Chaîne de dame*, esta cadeia executa-se da seguinte fórma: As damas avançam e dão a mão direita às *vis-à-vis* meia volta (dois compassos) esquerda às contra *vis-à-vis* (dois compassos) direita às *vis-à-vis* (dois compassos) esquerda às contra *vis-à-vis* (dois compassos) terminando em frente dos seus cavalheiros. *Chassé croisé à droite et à gauche* (quatro compassos) *tour gauche* (quatro compassos). Os lados repetem a mesma coisa; depois dos quatro pares se acharem em logares trocados repetem as mesmas figuras os pares marcantes para irem aos seus logares, e os lados a mesma cousa.

2.^a La trémitr

1.^a FIGURA.—O cavalheiro n.º 1 e a dama *vis-à-vis* avançam fazem *tour droit*, roda sobre a esquerda e colloca a dama na sua freme em fileira aberta em frente da dama *vis-à-vis* (quatro compassos), esta passa pelo centro, vae dar a mão esquerda á direita do *vis-à-vis*, roda pela esquerda e fica em logar *vis-à-vis* (quatro compassos), logo que esta tem passado o par que se achava em fileira aberta dá a mão direita á esquerda da dama e colloca-se em logar *vis-à-vis*.

2.^a FIGURA.—*En-avant quatre* (quatro compassos).

3.^a FIGURA.—*Demi-chaîne-anglaise chacun à sa place* (quatro compassos).

4.^a FIGURA.—*Chassé croisé tout le mond, révérançe* prolongada, *tour gauche avec la dame qui est em face*, e *tour droit avec sa dame* (quatro compassos) repetição pelas outras figuras.

3.^a Le panier

1.^a FIGURA.— *Quite la dame*: O cavalheiro n.^o 1 colloca a dama na sua frente, faz reverencia prolongada (quatro compassos) o par 2, 3 e 4 repetem (dezeseis compassos).

2.^a FIGURA.— *Rond de dames à droite et à gauche*: Todas as damas rodam à direita e à esquerda fazendo uma reverencia prolongada ao seu *vis-à-vis* e ao seu cavalheiro (oito compassos).

3.^a FIGURA.— As damas entram no seu lugar e augmentam a roda, fazem todos *glissé à droite et à gauche* sobre os seus logares (quatro compassos).

4.^a FIGURA.— *Demi-chaine cavalier qui marque* (quatro compassos). O cavalheiro n.^o 1 colloca a dama *vis-à-vis*, o 2.^o faz o mesmo, 3.^o e 4.^o as suas damas, repetição da 2.^a e 3.^a figuras. *Demi-chaine de cavalier à sa place*. Os lados repetem a mesma cousa.

4.^a La double pastourale

1.^a FIGURA.— *En-avant quatre et changement de places*: O par n.^o 1 e 2 fazem *en-avant quatre*, e à segunda vez reverenciam-se; o cavalheiro n.^o 1 entrega a sua dama ao cavalheiro n.^o 3, e o cavalheiro n.^o 2 passa para a direita da dama n.^o 4 (oito compassos).

En avante six: O par n.^o 3 e 4 fazem *en-avant six* duas vezes e esperam (oito compassos).

En-avant deux: O cavalheiro n.^o 1 e a dama n.^o 2 fazem *en-avant*, e à segunda vez reverenciam e

collocam-se em frente das figuras aonde se acham os seus pares (oito compassos).

Demi-rond à droit, e tour de mains, chaîne anglaise et chacun à sa place: As quatro figuras dão as mãos, rodam à direita, fazem *demi-ronde à droit e demi-chaîne anglaise* e vão aos seus logares (oito compassos).

Repetição pelos outros pares.

5.º Tourbillon

1.ª FIGURA—Os cavalheiros não saem dos seus lugares e com a mão direita recebem as damas que lhe vem do seu lado esquerdo, as quaes dão também a mão direita, volta inteira (quatro compassos) e transmitem-n'a ao cavalheiro que lhe fica à direita, até todas as damas estarem nos seus logares, (total dezeseis compassos).

O cavalheiro n.º 1 e a dama *vis-à-vis* faz *en-avant* duas vezes, á segunda vez dão a mão direita, rodam pela esquerda e terminam em frente dos seus pares (oito compassos). *Croisé à droite et à gauche* (quatro compassos) *tour*, o cavalheiro faz meio *tour droit* e a dama n.º 2 faz o meio *tour gauche* (quatro compassos) as outras figuras repetem o mesmo.

Coda

Todas as danças fazem *en-avant* e *en-arrière* duas vezes, á segunda vez fazem reverencia prolongada umas ás outras e aos seus cavalheiros (oito compassos).

COTILLON

O *cotillon* é a dança final de um baile. Dança-se walsando-o ou polkando-o; mas a polka é o geralmente adoptado, porque grande numero de pessoas não walsam, ou walsam de uma maneira incorreta, emquanto que hoje ninguem deixa de polkar.

Para dançar um *cotillon*, todos os dançadores que ficaram n'uma sala se reúnem aos pares. O numero d'elles não se limita. Áquella hora adiantada, quando uma grande parte d'elles se tem retirado e os que ficaram se tem quasi feito conhecidos, esquece o cansaço de uma noite consumida a dançar, recuperam-se as forças, e trata-se finalmente de divertir.

Um dos cavalheiros guia o *cotillon*, e faz executar as figuras; d'elle dependem, o fogo e a animação do *cotillon*. Feliz a reunião que acha um conductor intelligente, que escolhe com gosto as figuras e não impõe ás danças esforços muitas vezes

impossiveis! Commanda a orchestra, que por ordem d'elle varia as danças, suspende e torna a continuar. Deve ter o tino de saber terminar a tempo o *cotillon*, se são horas, se a orchestra está cansada, se finalmente vê symptomas inequívocos de fadiga.

Não pretendemos indicar aqui todas as figuras que se dançam; variam infinito e por vezes saem da imaginação do cavalheiro que conduz. No fim de cada figura deve bater as palmas levemente, para fazer parar os dançantes e annunciar o principio de outra figura.

Tendo escolhido uma dama, deve cada cavalheiro collocar-se com ella no meio da sala, ou em volta ou em linha, posição esta que depende muitas vezes do espaço que ha, e que se deve ter cuidado em alargar o mais possível.

Começa o *cotillon* por um passeio, com o conductor á frente, walsando ou polkando com a sua dama, e seguido de todos os pares que lhe repetem os movimentos. Depois de alguns *tours de promenade*, o conductor bate as palmas, os pares suspendem o passeio, manda e os pares executam. Vamos indicar as figuras mais usadas, mas repetimos, a sua variedade depende da imaginação do cavalheiro que conduz.

Les dos-à-dos

Depois de *promenade*, o par conductor separa-se, o cavalheiro põe quatro ou cinco cavalheiros em linha no meio da sala, a dama traz outras tantas damas que põe por detraz dos cavalheiros, mas costas com costas. Dado o signal, voltam-se todos

a um tempo, e as damas fazem a *promenade* com os cavalheiros que acham deante de si.

Les impairs

O cavalheiro conductor escolhe quatro ou cinco damas que põe em linha no meio da sala, depois traz cinco ou seis cavalheiros, e os colloca em linha atraz das damas, mas de costas voltadas. Deve haver sempre mais um cavalheiro do que são as damas. Ao signal do cavalheiro conductor, voltam-se damas e cavalheiros e dançam juntos. Emquanto os pares fazem o *promenade*, o cavalheiro solitario vae collocar-se a um lado da sala.

Les tours de mains

Depois da *promenade*, dividem-se os pares em numero igual, cada um ao lado da sala, aproximam-se depois e os cavalheiros collocam as damas diante de si, em duas linhas, as damas costas com costas. Cada cavalheiro faz então um *tour de mains*, com a dama que está á esquerda do seu par, e assim por diante, volteando em torno das duas linhas, até os cavalheiros se terem encontrado com as suas damas.

Les rois

O cavalheiro conductor toma um ou mais baralhos de cartas, segundo a quantidade das figuras que dançam, volta-o e offerece a cada figura, a qual tira uma carta á sorte; terminada a distribuição todos consultam a sua carta: os que tiverem reis vão procurar as damas do seu naipe e com ellas dau-

çam uma pequena walsa ou polka ao centro da sala, enquanto os outros pares fazem um *grand rond* à *droite et à gauche* até chegarem aos seus logares.

Suivez-moi jeunes homes!

A dama do cavalheiro conductor dirige-se ao cavalheiro da sua direita e convida-o a segui-la e marcha à esquerda pelo lado de fóra do quadrado, e o cavalheiro conductor convida a dama da sua esquerda e marcha à direita pelo lado de dentro do quadrado, marcham fodos em sentido contrario até se encontrar aonde fazem um *tour de mains* e continuam marchando até chegarem aos seus logares.

Les ronds

O cavalheiro conductor e a sua dama vão escolher um par com o qual se collocam no meio da sala, e torneiam da esquerda para a direita formando um *rond*. Os outros dançantes reúnem-se, e formam *grand rond* em volta do pequeno, mas torneando em sentido inverso, isto é, da direita para a esquerda.

Depois de quatro voltas, o cavalheiro conductor dá o signal com que os pares se reúnem e fazem uma *promenade*.

Le coussin

O cavalheiro conductor faz sentar uma dama n'uma cadeira posta no meio da sala, e entrega-lhe uma almofada que a dama conserva diante de si por uma ponta. Cada cavalheiro vae ajoelhar na almofada. Se a dama não quiz dançar com o cavalheiro

que se apresenta, retira a almofada e o cavalheiro ajoelha no chão, senão deixa pôr ao cavalheiro o joelho na almofada, e faz com elle um *tour de promenade*.

Esta figura e as seguintes podem repetir-se o numero de vezes que ha de damas no *cotillon*.

Le miroir

O cavalheiro conductor faz sentar-se uma dama collocada no meio da sala, e entrega-lhe um espelhinho. Cada cavalheiro vem por sua vez situar-se por detraz da dama que vê reflectir-se o rosto do cavalheiro. Se ella não quer dançar com elle, faz menção de limpar o espelhinho com o lenço, o cavalheiro retira-se e é substituido por outro, e assim por diante, até que levantando-se a dama e pouzando o espelho em cima da cadeira apresenta a mão ao cavalheiro que está por detraz d'ella, e faz com elle a *promenade*.

L'éventail

Põe-se tres cadeiras no meio da sala, duas para o mesmo lado, e uma voltada em sentido inverso.

O cavalheiro conductor escolhe uma dama que vae assentar-se na cadeira do meio, depois escolhe dois cavalheiros que se vão sentar nas outras duas, voltando as costas para as damas. Esta dá o leque ao cavalheiro com quem não quer dançar, e dança com o outro, ao mesmo tempo o cavalheiro repudiado segue-os abanando-os.

Substitue-se ás vezes o leque por um lenço que o cavalheiro abandonado agita por cima da cabeça

dos dançadores, ou ainda um copinho de ponche ou de Bordeus, que bebe enquanto elles fazem a *promenade*.

Le rond interrompu

Depois da *promenade*, o cavalheiro conductor deixa a sua dama no meio da sala, e entrega-lhe um chapéo ou uma touca. Reunem-se todos os cavalheiros e dão as mãos voltando as costas para a dama; então executam um *grand rond* em volta d'ella, volteando com vivacidade. Depois de uma ou duas voltas, a dama põe na cabeça do cavalheiro que escolheu, o chapéo ou a touca que tem na mão, e dança com elle no centro, enquanto os outros cavalheiros continuam o *grand rond*, até que o cavalheiro conductor dê signal.

Pode-se variar esta figura, fazendo rodar as damas em volta do cavalheiro conductor e na mesma posição. Depois de algumas voltas o cavalheiro deita uma manta ou uma capa, com que está prevenido, sobre os hombros de uma dama com quem está dançando, enquanto o *grand rond* continúa.

Les fleurs ou les animaux

Depois da *promenade*, o cavalheiro conductor procura tres ou quatro cavalheiros a quem diz em voz baixa alguns nomes de flôres ou de animaes; procura depois outras tantas damas que exigem o nome da flôr ou do animal que mais lhe aprouver. Dançam então com o cavalheiro cujo emblema adoptaram.

Le jeu de cartes

Depois da *promenade*, o cavalheiro conductor pega nos reis, damas e valetes de um baralho de cartas. Faz tirar os reis e os valetes a oito cavalheiros e entrega as damas a quatro damas da sociedade. As damas fazem *promenade* com os reis da sua côr, emquanto que os valetes seguem os pares da mesma côr, abanando-os com os leques das damas.

Les mouchoirs

O cavalheiro conductor apresenta o seu chapéo ás damas, e ellas deitam-lhe dentro o seu lenço, depois dá a escolher os lenços a outros tantos cavalheiros que dançam com a dama, a quem pertence o lenço que escolheram.

La prison

Se o local em que se dança é dividido em duas salas, os cavalheiros retiram-se para uma de que deixam a porta entre-aberta, ou a que levantam um pouco o reposteiro, afim de permittir ás damas que ficam na outra sala, o passarem o seu lenço pela abertura, cada cavalheiro pega em um dos lenços, depois abrem todos a porta, simulando que soltam as prisioneiras e dançam com as damas, tomando ellas a outra ponta do lenço.

Se o baile se dá n'uma unica sala, varia-se assim a figura: os cavalheiros retiram-se para traz das cortinas ou dos reposteiros e passam a mão para fóra, e as damas tomam figurando que é para

as libertar. Cada uma das damas dança então com o cavalheiro de quem tem a mão.

Le colin-maillard

Põe-se no meio da sala uma cadeira em que se assenta um cavalheiro a quem vendam os olhos. Depois de um *tour de promenade* executado pelos pares em torno d'elle, um cavalheiro apresenta á cabra cega um objecto qualquer que elle deve tocar *só com a ponta do dedo, de uma mão só*, depois diz o que julga que é. Se adivinha, dança com a dama do cavalheiro e este vae para o logar d'elle, senão adivinha, o cavalheiro deixa-lhe nos joelhos, nos braços ou mesmo sobre a cabeça o objecto que não soube advinhar, e os pares tornam a começar a *promenade*. Ao seguinte *tour* outro cavalheiro apresenta outro objecto. Se a cabra-cega adivinha, aquelle que deve substituil-o péga nos objectos todos que o outro tinha, senão deixa o objecto ao cavalheiro que estava sentado. Esta figura dura por quantos objectos tem a cabra-cega, entre os quaes figuram algumas vezes os mais extravagantes.

Le huit

Depois da *promenade*, formam-se quatro pares no meio da sala; dois ficam immoveis e bem afastados um do outro, ao passo que os outros dois dançam em volta d'elles formando um oito deitado ∞ . Depois de um *tour de promenade*, param os dois pares e situam-se como os outros dois, que por sua vez executam a mesma figura. Todos os pares a finalisam com uma *promenade* geral.

Les serpents

1.^a FIGURA.—Depois da *promenade*, todos os pares se formam em fileiras, uns por detraz dos outros, posto que um pouco espaçados, sendo o ultimo o par conductor.

O cavalheiro conductor e a sua dama começam a figura passando entre o par que o precede, e aquelle que vae diante d'este ultimo; vão serpenteando até sairem das fileiras e continuam a *promenade*. O penultimo par, que é agora o ultimo, passa e torna a passar por entre os pares que tem diante de si. Os outros pares repetem a mesma figura até que o par collocado á frente se ache só; elle continda a *promenade* até ao signal de suspensão.

2.^a FIGURA.—O cavalheiro conductor estabelece em tres fileiras as damas do *cotillon*, a duas e duas ou a tres e tres segundo o numero d'ellas depois escolhe tantos cavalheiros como damas. Os cavalheiros dão as mãos com o conductor á frente. Fazem um *tour* em volta das damas seguindo uns os outros, depois o cavalheiro conductor penetra com os outros cavalheiros entre a ultima fileira das damas e a do meio, depois volta por entre a do meio e a primeira. Ahi dá o signal; os cavalheiros separaram-se e dançam todos com as damas que lhes devem ficar em face.

N'esta figura, mui difficil de executar bem, devem os cavalheiros arranjar-se de maneira que se possam alongar ao fazer a serpente, para ficar á entrada da ultima fileira o ultimo cavalheiro, e á frente ao mesmo tempo o cavalheiro conductor.

Les berceaux

Depois de dois *tours de promenade*, o cavalheiro conductor dá o signal e os dançistas param. O par conductor colloca-se no meio da sala, e afastando-se um pouco do outro, o cavalheiro e a sua dama, formam uma abobada, por baixo da qual passam todos os pares até ao ultimo, dando as mãos. O par que passa fórma logo abobada, que se compõe de tantos arcos, quantos são os que dançam.

O cavalheiro conductor e a sua dama, que são agora os ultimos, chega-lhes a sua vez de passar, e ao sairem da abobada fazem uma *promenade*; imita-os o segundo par, e assim por diante até ao ultimo, que continua a *promenade* até que se dá o signal de parar.

Le dais

O cavalheiro conductor dispõe em cruz duas mantas ou duas cortinas atadas pelo meio, e dando as quatro pontas a quatro cavalheiros, os quaes pegando-lhes com a mão esquerda levantam-n'as a cima da cabeça, e rodam devagarinho. Entrando o cavalheiro conductor escolhe um par que dança no meio das mantas, enquanto os quatro cavalheiros formam docel com as mantas, por cima das cabeças dos dançadores.

La corbeille

Depois da *promenade*, o par conductor separa-se, o cavalheiro toma consigo duas damas e a dama dois cavalheiros. Os seis dançadores postos em

frente uns dos outros, ficando em *vis-à-vis* o par conductor, fazem dois *en-avantsix*. A segunda vez o cavalheiro conductor levanta os braços das suas damas para deixar passar entre si e ellas, os dois cavalheiros da frente. Estes com effeito passam sem largar a mão da sua dama, que se acha impedida pelo cavalheiro conductor.

N'esta situação os dois cavalheiros que passaram debaixo do arco dão as mãos por detraz do cavalheiro conductor, enquanto que as duas damas escolhidas por elle dão as mãos por detraz da dama *vis-à-vis*. Formado assim o açafate, os dançadores fazem um *tour* da direita para a esquerda.

N'este momento o cavalheiro conductor passa recuando por baixo dos braços dos dois cavalheiros que estão por detraz d'elle e sem largar as mãos das suas duas damas. Do mesmo modo a dama lhe faz *vis-à-vis*, passa recuando por baixo dos braços das duas damas, então collocadas n'este momento por detraz d'ella, e sem largar as mãos dos seus cavalheiros. D'este modo o açafate apparece reconstruido, dá-se um novo *tour*, mas agora da esquerda para a direita.

Por fim separam-se os dançantes e fazem todos *promenade*, o cavalheiro conductor com a sua dama, que lhe faz *vis-à-vis*, e cada cavalheiro com cada uma das damas que está proxima.

Esta figura é de bellissimo effeito, mas tem grande difficuldade, e demanda muito tino da parte dos dançistas que a compõe.

Les moulinets

1.^a FIGURA.— Os cavalheiros unindo as mãos figurando um torniquete apresentam a mão esquerda ás suas damas, e todos o dançam a um tempo. Tres pares se destacam do *moulinet* e dançam nas velas enquanto os outros dançistas apenas marcham marcando o compasso. Depois de duas voltas os dançistas que formam o *moulinet* tornam ao seu movimento e os tres pares, que se destacaram rodam em volta d'elles polkando e dando a mão, mas em sentido inverso. Depois de dois novos *tours*, os tres primeiros pares reassumem os seus logares no *moulinet*, e os tres outros executam a mesma figura.

Da primeira vez as damas occupam o centro, e da segunda os cavalheiros, ficando então de fóra as damas.

2.^a FIGURA.— Os dançantes collocam-se em circulo, um cavalheiro e a sua dama alternativamente de mãos dadas todos figurando *moulinet*. Fazem d'este modo dois *tours*, depois dos quaes cada dama adianta-se para o cavalheiro; depois dos novos *tours*, até que a primeira dama tenha chegado ao seu cavalheiro. Assim termina a figura.

3.^a FIGURA.— Os cavalheiros, depois de um *tour de promenade*, cada um conduz a sua dama para um lado da sala, com que fique o maior espaço livre, reúnem-se em *moulinet* no centro da sala na mesma ordem em que estão collocadas as damas, depois fazem *tour* diante d'ellas. No primeiro *tour* o primeiro cavalheiro destaca-se, e dança com a sua dama em torno do *moulinet*, tendo cuidado em

não o incommodar; ao segundo *tour*, faz outro tanto o segundo cavalheiro, e assim por diante até ao último que continua a *promenade*.

4.^a FIGURA.—Depois de um *tour de promenade*, os cavalheiros collocam-se no centro, dando as mãos esquerdas e apresentando a direita ás suas damas que igualmente lhes dão a sua direita. N'esta posição formam todos um *moulinet*, durante um *tour*. Ao segundo *tour*, as damas largam a mão do seu cavalheiro, reúnem-se ao centro dando a mão esquerda umas ás outras e a direita aos cavalheiros collocados agora da banda de fóra. Os dançistas formam assim um segundo *tour*, mas em sentido inverso. Ao executar esta figura as damas devem marchar ávante, e os cavalheiros recuando. Depois do segundo *tour*, cada um toma a sua dama e faz com ella um *tour de promenade*.

5.^a FIGURA.—Depois de um *tour de promenade* cada par se colloca como se fosse para uma quadrilha. As damas deixam os seus cavalheiros, reúnem-se no meio da sala, e fazem dois *tours de moulinete*. Ao segundo *tour*, cada dama vae buscar o cavalheiro que está á direita do seu, executa com elle um *tour de main*, e volta a juntar-se ás outras damas, que fazem de novo um *moulinete* e e assim por diante, até que avançando sempre para o cavalheiro seguinte, cada uma chegue a encontrar o seu. Então os pares fazem *promenade*.

Les lignes

1.^a FIGURA.—Depois de um *tour de promenade*, quatro partès só começam a figura. Postam-se em duas linhas como se fossem para os lanceiros e vão

duas vezes em *avant huit*. Da segunda vez os cavalheiros mudam de damas, fazendo um *tour de mains*, e os oito dançadores se dispõem outra vez em linha ao lado opposto da sala onde começam de novo um *avant huit*. Depois cada cavalheiro toma a sua dama, e os quatro pares fazem um *tour de promenade*.

Se o *cotillon* se compõe de outros quatro pares, estes repetem a figura.

2.^a FIGURA.—Depois de um *tour de promenade*, cada cavalheiro se separa da sua dama, e se colloca em frente d'ella, de maneira que formem duas linhas, uma de damas e outra de cavalheiros.

O par conductor, posto à frente das linhas, desce e sóbe ao longo d'ellas polkando, depois separam-se, a dama faz uma mesura ao primeiro cavalheiro da linha que lhe corresponde, saudando-a; do seu lado, o cavalheiro faz o mesmo com a primeira dama da linha. Depois reúnem-se, fazem um *tour de mains*, entre si, e repetem a mesma figura com o segundo par, e assim por diante até ao ultimo. Collocam-se depois no fim da linha que sóbe para lhes dar lugar.

Então o segundo par repete a figura, e assim até ao ultimo. Logo que todos os pares a tenham executado, fazem juntos um *tour de promenade*.

Changement de dames. Todos os pares fazem uma *promenade*, conservando cuidadosamente os seus logares. Ao signal do cavalheiro conductor os cavalheiros largam as suas damas, e continuam a *promenade* com a dama do cavalheiro que se segue, até que cada cavalheiro tenha encontrado a sua dama.

Esta figura pôde mui bem ser a penultima, antes do comprimento que encerra o *soirée*.

Salut

Esta figura é a ultima do Cotillon

Põe-se um *fantenil* no meio da sala. O cavalheiro conductor offerece a mão á dona da casa e a conduz ao *fantenil* em que ella se senta. Então todos os que dançarem fazem *promenade* em torno d'ella, param depois os pares; o cavalheiro conductor trazendo pela mão a sua dama, saúda profundamente a dona da casa, e os outros o imitam até ao ultimo par.

Está acabado o baile!

POLKA DAS TERÇAS

Dedicada e offerecida a S. A. o Principe
D. Carlos Fernando

COMPOSTA POR JUSTINO DIAS LIMA SOARES

MUSICA DE CARLOS AUGUSTO BRAGA

Publicada com a auctorisação de S. Magestade

Esta polka executa-se da seguinte maneira: o par colloca-se como para dançar uma polka vulgar, oito compassos de espera, tres passos de polka (tres compassos). Tres terças (um compasso). Pião *à droite*, a dama, o cavalheiro, pião *à gauche* (dois compassos). Pião ao contrario por ambas as figuras (dois compassos.) Recomeça-se pelo passo de polka e seguem-se as outras figuras pela fôrma acima indicada. Esta polka pode-se repetir quantas vezes se quiser attendendo a que se não deve terminar senão no fim da polka.

Maneira de executar as terças:

Findo o passo da polka o cavalheiro fica em terça esquerda e a dama em terça direita, a terça executa-se da seguinte maneira, fazendo firmeza nas pontas dos pés, eleva-se o corpo um pouco mais bem perpendicular, mudando de posição no ar finda a terceira terça, tendo-se ficado em posição trocada, para executar o primeiro pião, o cavalheiro avança a quarta esquerda, e a dama a quarta direita, e desenvolvem o pião.

WALSA, POLKA, SCHOTTISCH E MAZURKA

A walsa, polka, schottisch e mazurka, são exercícios de dança que se executam descrevendo grandes ou pequenos círculos em volta de uma sala.

Para se dançar a walsa precisa o amador ter perfeito conhecimento das posições, dos tempos e com especialidade de pião. Todo o amador que não praticar um *glissé* com pericia e um pião com rapidez nunca poderá dançar uma walsa como o exige a arte de dança; dando occasião, como quasi sempre acontece, julgar-se o amador um exímio walsista e não ser senão apenas um mediocre volteador.

A posição que o cavalheiro deve tomar para dançar uma walsa, polka ou outro qualquer exercício de dança que não seja quadrilha, é de 3.^a posição esquerda, e a dama de 3.^a posição direita.

O cavalheiro toma com o braço direito a cintura da dama e com a mão esquerda a mão direita da

dama, descansando a dama a mão esquerda sobre o hombro direito do cavalheiro.

O cavalheiro deverá voltear sem esforço nos extremos dos pés e guardar as devidas distancias, tendo o maior cuidado em defender a sua dama e proporcionar-lhes o espaço para que ella possá executar o passo, o que necessita que o cavalheiro tenha perfeito conhecimento do pião e suas divisões, para com facilidade passar de mão, cortar terreno ou marcar.

Passar de mão quer dizer dançar em sentido contrario; cortar terreno, é tomar um ponto opposto áquelle em que nos achamos, e marcar, é conservar no mesmo sitio, porém dividindo sempre os tempos.

Ha tres maneiras de se dançar a walsa: walsa a 4 tempos (franceza), walsa a 4 tempos (pulada) e walsa a 2 tempos. Na walsa a 2 tempos entra-se geralmente com 4 passos de galope, porém não é esta a verdadeira regra, deve-se começar com 4 passos de promenar collocando-se em 3.^a posição direita.

A posição de mão que não seja a indicada acima, é sempre forçada e é contra a regra.

Walsa franceza a 4 tempos

Esta walsa é de origem suissa, e para ser bem executada demanda firmeza, rapidez e perfeita combinação de movimentos: ao contrario voltear-se-ha, mas não se dança, e a walsa perderá o seu bello effeito.

A walsa suissa divide-se em 4 tempos cada figura.

1.º Tempo.— O cavalheiro avança com o pé esquerdo a distancia de 0,25, faz 4.ª posição esquerda e marca 1 tempo.

2.º Tempo.— Aproxima o extremo do pé direito ao calcanhar do pé esquerdo, faz 8.ª posição esquerda e marca 2 tempos.

3.º Tempo.— Colloca o extremo do pé direito junto ao extremo do pé esquerdo, faz 6.ª posição esquerda e marca 3 tempos.

4.º Tempo.— Roda sobre os extremos dos pés, faz 8.ª posição direita e marca 4 tempos.

A dama acompanha o cavalheiro em todos os seus movimentos.

Walsa pulada a 4 tempos

A divisão d'esta walsa é a mesma do que a da walsa anterior, porém, diverge no genero.

A walsa franceza executa-se sem se elevar os extremos dos pés, e a walsa pulada executa-se saltando nos extremos dos pés.

1.º Tempo.— O cavalheiro avança com o extremo do pé esquerdo, faz 4.ª posição esquerda e marca 1 tempo.

2.º Tempo.— Salta, fazendo meio pião, e marca 2 tempos.

3.º Tempo.— Colloca o extremo do pé direito atraz do calcanhar do pé esquerdo, faz 8.ª posição esquerda e marca 3 tempos.

4.º Tempo.— Salta, fazendo o outro meio pião e marca 4 tempos.

A dama acompanha o cavalheiro em todos os seus movimentos.

Walsa a 2 tempos

A divisão d'esta walsa é de 2 tempos em cada figura, sendo indeterminada a grandesa ou a direcção do circulo, porém em *glissés*.

É o uso de dançar quatro pares de cada vez que melhor se possam descrever os grandes circulos ou obliquar aos lados.

A maneira de se executar esta walsa é empregando os tempos seguintes:

1.º Tempo.—O cavalheiro avança com o pé esquerdo, faz 4.ª posição esquerda e marca 1 tempo.

2.º Tempo.—Colloca o extremo do pé direito junto ao calcanhar do pé esquerdo, faz 8.ª posição esquerda, e rodando ou obliquando, marca 2 tempos.

A dama acompanha o cavalheiro em todos os seus movimentos.

Polka

A divisão da polka é de 6 tempos cada figura.

1.º Tempo.—O cavalheiro avança com o pé esquerdo, faz 4.ª posição esquerda e marca 1 tempo.

2.º Tempo.—Colloca o extremo do pé direito junto ao calcanhar do pé esquerdo, faz 8.ª posição esquerda e marca 2 tempos.

3.º Tempo.—Roda sobre o extremo do pé esquerdo, e colloca o calcanhar do pé direito junto ao concavo do pé esquerdo, faz terceira posição direita e marca 3 tempos.

4.º Tempo.—Colloca o extremo do pé direito atraz do calcanhar do pé esquerdo, faz 8.ª posição e marca 4 tempos.

5.º Tempo.—Colloca o pé esquerdo para rodar e marca 5 tempos.

6.º Tempo.—Colloca o calcanhar do pé direito junto ao extremo do pé esquerdo, faz 8.ª posição direita e marca 6 tempos.

A dama acompanha o cavalheiro em todos os seus movimentos.

Mazurka

A divisão da mazurka é de 8 tempos cada figura.

1.º Tempo.—O cavalheiro avança com o pé esquerdo, faz 4.ª posição esquerda e marca 1 tempo.

2.º Tempo.—Colloca o extremo do pé direito junto ao calcanhar do pé esquerdo, faz 8.ª posição esquerda e marca 2 tempos.

3.º Tempo.—O pé esquerdo avança, faz 4.ª posição esquerda e marca 3 tempos.

4.º Tempo.—O extremo do pé direito avança e vae tocar no concavo do pé esquerdo, faz 7.ª posição esquerda, roda, fica em 3.ª posição direita e marca 4 tempos.

6.º Tempo.—O pé esquerdo avança, faz 3.ª posição direita e marca 6 tempos.

7.º Tempo.—O extremo do pé direito recua, vae tocar no calcanhar do pé esquerdo, faz 8.ª posição esquerda e marca 7 tempos.

8.º Tempo.—O cavalheiro eleva-se, roda sobre os extremos dos pés, faz 8.ª posição direita e marca 8 tempos.

Schottisch

5.º Tempo.—O pé direito avança, faz 4.ª posição direita e marca 5 tempos.

A schottisch compõe-se do passo de polka e de

PLANTA N.º 4



PLANTA N.º 5



PLANTA N.º 6



ACADEMIA DE DANÇA

FENIANS

Regulamento geral

É composta esta academia de duas classes de frequentadores.

São de primeira classe os individuos que aprenderem a dançar, por lições em separado os quaes pagarão as lições pelos seguintes preços, pagos no acto da entrega dos bilhetes respectivos.

Lições Noturnas

Primeira duzia.....	1:600 réis
Segunda »	1:400 »
Terceira »	1:200 »

Lições Diurnas 2:400 réis

Findas estas tres duzias de lições, o discipulo que quizer continuar a frequentar a academia, passará á segunda classe, para a qual tambem podem ser admittidos individuos que sabendo dançar, desejem frequentar a academia.

Os individuos pertencentes a esta classe pagarão a mensalidade de 500 réis pagos no acto da sua admissão, e até ao dia 15 de cada mez, quer frequentem ou não as lições.

Todos os alumnos que tiverem tres annos consecutivos de existencia, ficam isemptos de pagarem as suas quotas, continuando a gosar as mesmas regalias que os outros alumnos.

Os dias e horas das lições, serão marcados em uma tabella especial collocada na sala principal,

podendo ser alterados com prevenção antecipada sendo regra geral haver reuniões nocturnas todos os domingos, que para os discipulos são consideradas lições praticas, e nas quaes todos os frequentadores teem o direito de apresentar as senhoras de sua familia.

Para qualquer ser admittido n'esta academia deve ser apresentado por pessoa de inteira capacidade e que se responsabilise pelos seus bons costumes, afim de evitar-se a admissão de individuos de comportamento reprehensivel.

Todos os frequentadores teem o direito de assistir com as senhoras de sua familia á soirée de anniversario que é costume dar-se n'esta academia; pagando a quota marcada no aviso que um mez antes será afixado na sala principal. Além d'este aviso será annuciado com antecipação nos jornaes mais lidos da capital, o dia em que terá lugar esta soirée, para a qual está marcado o dia de domingo de pascoela mas poderá ser alterado segundo as circumstancias. Poderá haver reuniões extraordinarias, o que será combinado e resolvido de mutuo accordo com o professor e proprietario e os frequentadores.

Não se fuma nas salas aonde estiverem senhoras, havendo uma reservada para esse fim.

Ninguem poderá apresentar visitante algum, sem licença do professor e proprietario.

Está a cargo do professor e proprietario manter a ordem e dirigir as lições, e nenhum frequentador tem n'estes trabalhos ingerencia alguma, salvo quando para isso seja auctorisado pelo professor e proprietario.

O professor e proprietario, *Justino Dias Lima Soares.*

